



ARRUDA, ARENHART & FIORINI
ADVOCACIA

ANGELO ARRUDA
OAB/RS 15.391

MIGUEL ARENHART
OAB/RS 56.193

GUARACI FIORINI FISCHER NETO
OAB/RS 60.728

JOÃO PEDRO ARRUDA
OAB/RS 78.377

SABRINA FERREIRA NEVES
OAB/RS 75.444

PEDRO BALBINOT ARENHART
OAB/RS 79.672

OAB/RS 402 . RUA SANTOS FILHO, 382 . CENTRO . LAJEADO (RS) . FONE (51) 3726.1400 . www.aaf-advocacia.com.br

Fraude em produtos de higiene gera prejuízo a Fazenda Vilanova

Compra de papel higiênico, por R\$ 7,7 mil, foi feita via licitação



Natalia Nissen
natalia@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Empresas da região foram alvo de mandados de busca e apreensão na manhã de ontem, na Operação Metro a Metro, da Promotoria de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor e Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gae-co) do Ministério Público (MP), com apoio do Inmetro e órgãos estaduais. As investigações apuraram irregularidades cometidas por um grupo familiar responsável pela fabricação de

produtos de higiene, os quais eram comercializados em mercados e para órgãos públicos por meio de licitações. A Prefeitura de Fazenda Vilanova está entre os municípios lesados pelas licitações vencidas pelos investigados. Os mandados foram cumpridos em sete cidades, incluindo Lajeado e Teutônia.

De acordo com o MP, entre os produtos fraudados estavam papel higiênico e toalha de papel produzidos com comprimento e largura inferiores à informada aos consumidores. Escutas telefônicas comprovaram que clientes cobravam os distribuidores a respeito de rolos de toalhas de papel que deveriam ter 900 folhas, mas eram entregues com menos de 600. Os produtos eram comerciali-

zados com até 40% menos quantidade em relação ao que era apontado nas embalagens. No Vale do Taquari, os mandados foram cumpridos em atacadistas que distribuíam o material.

O promotor de Justiça Especializada de Defesa do Consumidor, Alcindo Luz Bastos da Silva Filho, afirma que as empresas causaram prejuízos aos cofres públicos de centenas de cidades gaúchas e concorreram deslealmente em processos de licitação. A partir da quebra de sigilo fiscal dos investigados, será verificado o patrimônio dos envolvidos, obtido com o dinheiro gerado pela fraude. Conforme o promotor, foram identificadas cerca de 70 pessoas trabalhando para o grupo.

Três presos em fábrica

Três empresários, pai e filhos, foram presos em uma indústria que estava interdita e foram levados à Penitenciária Modulada de Osório. O MP identificou uma fábrica clandestina em Três Forquilhas, onde há um depósito sem autorização e são produzidos papel higiênico, fraldas e absorventes íntimos. A atividade sem licenciamento ambiental e alvará é alvo de uma ação civil pública ajuizada pela Pro-

motoria de Justiça Especializada de Torres, com trâmite na 1ª Vara Cível da Comarca. A fábrica havia sido interdita após uma vistoria da Vigilância Sanitária, e, no dia seguinte, um incêndio queimou todos os materiais que haviam sido apreendidos e foram deixados lá na condição da empresa como fiel depositária. A mercadoria seria utilizada como prova em processos administrativos e judiciais.

Prejuízo

O prefeito de Fazenda Vilanova, José Luiz Cenci, conta que soube do problema por meio das informações divulgadas pela imprensa após a operação. Ele explica que o setor de compras da Administração Municipal teve a comunicação do Ministério Público em novembro do ano passado, mas como foi solicitado sigilo para o andamento das investigações, o caso não foi divulgado. O município fez uma compra, por meio de licitação realizada em 2016, e adquiriu uma quantidade de papel higiênico, a qual foi distribuída aos setores da prefeitura e escolas. O valor total da compra foi de R\$ 7,7 mil.

Para o prefeito, os envolvidos na fraude deverão ser punidos. "Muitas empresas exploram o Poder Público. Com a experiência, aprendemos a ficar cada vez mais atentos a qualquer tipo de fraude que possa atingir o município." Conforme o chefe do Executivo, antes mesmo da operação, foi emitida uma ordem de serviço determinando que todo o material adquirido pela prefeitura seja verificado ao ser entregue no almoxarifado. Os produtos devem ser pesados e/ou medidos para garantir que estejam conforme o pedido, independentemente da origem.

Serviço



Todos os estabelecimentos comerciais devem retirar das prateleiras as seguintes marcas de fralda: Turma do Bebê, Tchê Baby, Anjos da Guarda e Fralmax Confort (geriátrica). As marcas de absorvente Free Intimus, Mulher Moderna e Sempre Íntimo, e os cotonetes da marca Turma do Bebê também deverão ser recolhidos, assim como papéis higiênicos das marcas Luxor, Azaleia, Alphes, Unimax e Nave e toalhas de papel Luxor e Alphes.



Confira as imagens feitas pelo MP durante a Operação Metro a Metro. Acesse o portal www.informativo.com.br

Vigilância apreende 620 quilos de carne em açougue

Lajeado - A Vigilância Sanitária (Visa) de Lajeado apreendeu 620 quilos de produtos de origem animal impróprios para consumo em uma ação na segunda-feira, em um açougue. O flagrante ocorreu após uma denúncia, e o

empresário responderá a um processo administrativo por não seguir normas sanitárias. No local, foram encontradas peças de carne moída e congelada, que estavam em temperatura de resfriados e que seriam vendidos como produtos

frescos. Também havia carne moída conservada fora da temperatura ideal, retalhos de carne bovina sem rotulagem e carne vencida. Embutidos e produtos temperados, que eram fabricados no local, foram recolhidos.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL 21-06/2017
Registro de preço para aquisição de móveis, sob demanda, para as secretarias da Prefeitura de Lajeado-RS. A sessão pública ocorrerá no dia 12/06/2017, às 14:00.
PREGÃO PRESENCIAL 27-06/2017
Contratação de serviço de confecção de próteses dentárias para a Secretaria da Saúde do Município de Lajeado. A sessão pública ocorrerá no dia 13/06/2017, às 8h30.
PREGÃO PRESENCIAL 28-06/2017
Contratação de Museólogo (pessoa física) para prestação de 147 horas de serviços para elaboração e entrega do Plano Museológico do Museu Histórico Bruno Born. A sessão pública ocorrerá no dia 14/06/2017, às 08:30. As sessões ocorrerão na sede da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. Os editais e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Maiores informações pelo telefone (51) 3982-1046.
Lajeado/RS, 30 de maio de 2017.
Eliana Ahlert Heberle - Coordenadora Especial de Governo

Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE FORQUETINHA
Rua Johann Kremer, 1316 - Bairro Centro-Forquethina-RS
CEP 95.937.000 | Fone: (51)3613 2415 | CNPJ: 04.214.401.0001-03
CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2017
O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados que, no período de 01 (primeiro) de junho a 21 (vinte e um) de junho de 2017, no horário das 07:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas, de segundas às sextas-feiras, na sede da Prefeitura, serão recebidos os documentos e propostas para a presente Chamada Pública, de conformidade com a Lei nº 11.947/09, Resolução CD/FNDE nº 26 de 17/06/2013 e Nº 04/2015, destinada ao fornecimento de produtos para alimentação escolar. A análise das documentações e propostas será realizada às 10:00 horas do dia 22 (vinte e dois) de junho de 2017. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.
Forquethina(RS), 31 de maio de 2017.
PAULO JOSÉ GRUNEWALD - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ROCA SALES
PREGÃO Nº 010/17
AVISO DE JULGAMENTO DE IMPUGNAÇÃO
Amilton Fontana, Prefeito do Município de Roca Sales, no uso de suas atribuições legais e, de conformidade com o item 09.7 do Edital da licitação acima citada, torna público para conhecimento da empresa Terraplanagem Signori Ltda e demais interessados, que julgou Improcedente a impugnação ao Edital do Pregão nº 010/17, interposto pela mencionada empresa, protocolado junto a este órgão público sob nº 1167/17, pelas razões constantes no despacho datado de 30.05.2017, cujo documento se encontra arquivado junto ao Setor de Licitações, localizado na Rua Eliseu Orlandini, nº 51, cidade de Roca Sales, a disposição da impugnante e de todos os interessados, ficando mantidas todas as condições estabelecidas no Edital. Roca Sales, em 30.05.2017.
ADITIVOS DE CONTRATOS
CONTRATO Nº 052/15: ADITIVO Nº 003: CONTRATADO: Walmor Zilio. OBJETO: Serviços de transporte Escolar. FUNDAMENTAÇÃO: Concorrência nº 003/15 e Contrato. ACRÉSCIMOS: de 05 km ao trajeto do item 02.01.1. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 15.05.2017. CONTRATO Nº 038/15: ADITIVO Nº 002: CONTRATADA: Paulo R. A. Pereira & Cia Ltda. OBJETO: Prestação de serviços veterinários para possibilitar a Inspeção Federal de produtos de origem animal na Empresa Seara Alimentos Ltda, de acordo com a Lei Municipal nº 1605/16. FUNDAMENTAÇÃO: Tomada Preço nº 006/15 e Contrato. VALOR: Reajustado em 3,37%, passando para R\$ 9.377,37. PRAZO: Prorrogado até 25.05.2018. ALTERAÇÃO: Item 02.01.1. DEMAIS CLÁUSULAS: Inalteradas. Roca Sales, em 21.05.2017.
Amilton Fontana - Prefeito Municipal

Atrativos turísticos

Um dos principais pontos turísticos de Muçum é a Ponte Rodoferrviária Brochado da Rocha, no Centro da cidade. Com 289 metros de extensão, foi construída pelo 1º Batalhão Ferroviário, na década de 1970, sobre o Rio Taquari, fazendo parte da Ferrovia do Trigo.



A igreja católica Nossa Senhora da Purificação, no centro da cidade, foi construída em 1917, seguindo o estilo gótico-renascentista. Também é dedicada a Nossa Senhora dos Navegantes.

Muçum na visão dos moradores



"Uma cidade acolhedora, tranquila, com muitas belezas naturais e uma igreja católica preservada como a do Centro."

Eliana Patuzzi Pizzi,
empresária



"Uma cidade hospitaleira, com um povo trabalhador e empreendedor."

Loirane Marchetti,
empresária



"É um município constituído por diversas etnias, resultando num lugar tranquilo e no ritmo de desenvolvimento."

José Di Domênico,
empresário

Famílias atingidas pela cheia voltam para casa

Retorno iniciou-se na tarde de ontem, depois de nova medição do nível do rio

» Lajeado

As 15 famílias atingidas pelas enchentes em Lajeado do iniciaram o retorno para suas casas na tarde de ontem. A iniciativa se deu após mudança na previsão do tempo. Conforme o coordenador da Defesa Civil, Heitor Hoppe, apesar da projeção de chuva para os próximos dias, há menores chances de uma nova cheia ocorrer no município. Até segunda-feira, a orientação da Defesa Civil era de que as famílias permanecessem no abrigo, pois estimavam-se cem milímetros de chu-

va, previsão que se reduziu pela metade.

A liberação ocorreu após reunião entre a Defesa Civil de Lajeado e a Defesa Civil do Estado, que esteve em visita ao município. Mesmo assim, algumas famílias permanecem no alojamento montado no pavilhão do Parque do Imigrante, em Lajeado. "Em razão do estado em que algumas casas se encontram, as pessoas pediram para ficar mais um dia no abrigo para poder limpar suas residências. De acordo com nosso levantamento, cinco

Não importa o destino

Com a Motomecânica Locadora você está mais perto.

Opção de retirada e devolução no aeroporto. Consulte tarifas especiais para locações semanais, quinzenais e mensais.

RESERVAS:
51 3710 2511

Faça sua reserva pelo novo aplicativo disponível na Apple Store e Play Store.

famílias vão permanecer", afirma Hoppe.

O Rio Taquari atingiu seu nível máximo, nesta cheia, às 11h15min de domingo, quando a régua instalada junto ao Porto de Estrela apontou 21,39 metros, sendo que seu nível normal é de 13 metros. Às 19h30min de ontem, o nível do manancial estava em 13,86 metros.

divulgação



REMOÇÃO: Defesa Civil liberou famílias para retornar às suas residências

Evento Noites da Solidariedade 2017, da Imec, começa amanhã

Lajeado - Há mais de 15 anos, as Noites da Solidariedade - Queijos e Vinhos fazem parte do Calendário Social da Rede Imec. A temporada 2017 começa em Lajeado amanhã, às 20h, no Chef Imec Restaurante, e contempla nove cidades até agosto. O projeto é realizado pela Rede Imec de Supermercados, em parceria com Clubes de Serviço e Fornecedores do grupo.

Em 2016, a temporada arrecadou cerca de R\$ 45 mil, repassados para ligas femininas, Apaes, creches, hospitais, entre outros. Segundo Leonardo Taufer, diretor-presidente da Rede Imec, há uma grande expectativa com

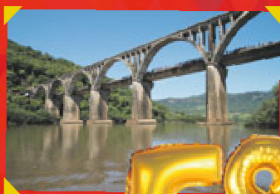
as Noites da Solidariedade, tendo em vista os impactos positivos que o evento gera nas comunidades onde a rede está presente.

A parceria é com o Rotary Club Lajeado. O valor arrecadado será repassado para o Programa Adolescente Legal com Música, da Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro). A Noite da Solidariedade, no município, conta com o apoio da Vinícola Salton, Queijos Tirolez, BRF Sadia, Fruki e Italianinho Alimentos. Os convites para esta edição podem ser adquiridos com os participantes do Rotary Club ou pelo 99122-1611, com André (presidente do Rotary).

PARABÉNS, MUÇUM!

Princesa das Pontes
Terra amada!

BENOIT



58

O PROGRESSO DE
UMA CIDADE ESTÁ
LIGADO À GRANDEZA
DE SEU POVO.

ARKI
serviços
ARKI ASSESSORIA E SERVIÇOS LTDA

PARABÉNS, MUÇUM!

Fone: **3755-1370**

RUA MARECHAL FLORIANO, 344
CENTRO | MUÇUM/RS



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira
31 de maio de 2017
Ano 14 - Nº 1854
Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

LEITE RASTREADO

Languiru **alia** tecnologia à qualidade

Projeito desenvolvido em parceria com a empresa SIG permite ao consumidor obter informações completas sobre cada litro de leite da cooperativa. É a primeira indústria do setor a utilizar esse tipo de tecnologia no mundo.

Por meio de um celular, será possível escanear um código impresso na embalagem, levando o usuário a uma página com dados sobre a procedência, as características e a composição do produto.



Com o celular: ao escanear o QR code, consumidores entram em uma página com as informações sobre o produto

Ao mesmo tempo, permite que a Languiru faça o rastreamento completo da sua produção, desde a propriedade até as gôndolas dos supermercados.

Com a iniciativa, a cooperativa pretende dar uma resposta às desconfiças do mercado sobre o leite produzido no RS e ampliar a sua participação no consumo das famílias. Para o futuro, a Languiru negocia a implantação do sistema na produção de suínos. **Páginas 4 e 5**

LAJEADENSE X AVENIDA

Vitória emba retorno à Série A

No clássico dos Vales, o Lajeadense encara o Avenida, de Santa Cruz do Sul, hoje à noite. O primeiro jogo das semifinais pode encaminhar o retorno do Alviazul à elite do campeonato gaúcho um ano após cair para a divisão de acesso. A partida inicia às 20h na Arena Alviazul. Ingressos custam R\$ 10 (arquitancada), R\$ 20 (cadeira) e R\$ 30 (visitante).

Esporte



APOIO NO VESTIÁRIO: torcedores levaram uma mensagem de apoio aos jogadores. Alviazul está a dois jogos de retornar à elite do Gaúcho

ROTATIVO DE LAJEADO

Câmara **desfaz** cobrança do AI

Na sessão de ontem da câmara de Lajeado, maioria aprovou proposta que extingue o Aviso de Irregularidade (AI) do estacionamento rotativo. Decisão ainda depende da sanção do prefeito. **Página 6**

EDUCAÇÃO DE LAJEADO

Governo **deve** R\$ 300 mil às escolas

O Executivo admite o atraso nos repasses às 40 escolas infantis e de Ensino Fundamental. Valor das duas primeiras parcelas do ano chega a R\$ 302 mil e deve ser quitado até dia 10 de junho. **Página 9**

TEMPO
NO VALE



Nebulosidade com chuva
Mínima: 15°C - Máxima: 18°C
FONTE: NH/LIVANTIS



Fernando Weiss

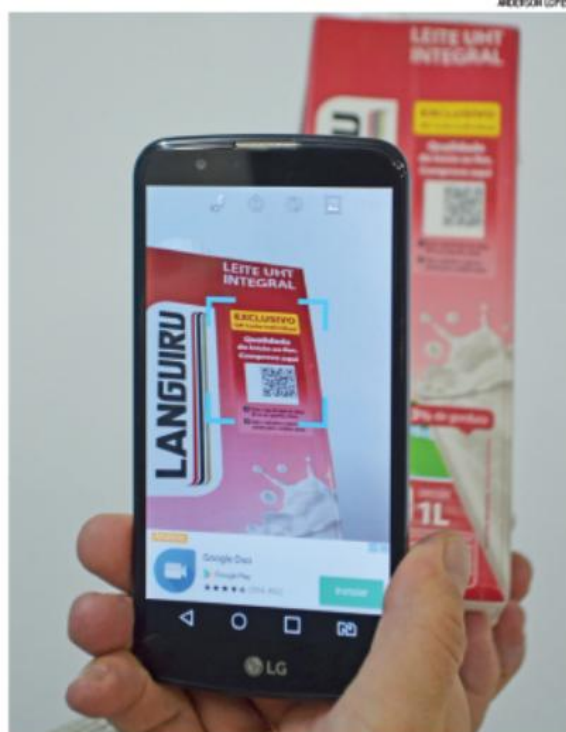
fernandoweiss@jornalhora.inf.br

Exemplos que o Vale dos Alimentos precisa

N o mesmo dia em que o Ministério Público do RS flagrou fraudes na comercialização de produtos higiênicos — mais uma vez o Vale está no meio — a Cooperativa Languiru apresentou um inovador modelo de controle e rastreabilidade do leite. Entre outras coisas, a partir de agora, todo leite produzido pela cooperativa terá um mecanismo de controle na embalagem, permitindo que consumidores conheçam a procedência, informações nutricionais, lotes, etc, sobre o respectivo produto.

O ineditismo da Languiru atende aos preceitos de transparência e procedência exigidos pelos consumidores mundo afora. Por meio de um QR Code único, que armazena todo histórico do produto, é possível comprovar características de qualidade e a origem das matérias-primas. Para saber a procedência do leite nas gôndolas dos supermercados, basta o consumidor usar o leitor de QR Code para smartphones e coletar na hora todas as informações a respeito daquilo que está comprando.

O sistema garante a rastreabilidade cirúrgica desde o engarrafamento até o ponto de venda, e completa o ciclo que o leite faz desde o produtor até o laticínio. O mecanismo tecnológico é uma resposta concreta às sucessivas



Por meio do QR Code do celular, consumidor se informa sobre o produto

fraudes que macularam a produção de leite do RS.

Para a região, o pioneirismo da Languiru serve — ao menos deveria — para impulsionar a criação do selo de origem e consolidar o Vale dos Alimentos. A inovação da cooperativa é um passo à frente em relação à segurança, transparência e credibilidade.

Oxalá, todos os produtos alimentícios originários do Vale do Taquari contenham mecanismo digital desses permitindo uma leitura ampla e completa. Além de um diferencial de competitividade, seria uma marca e um conceito reconhecido estado, país e mundo afora. A Languiru nos mostra que é possível.

Enquanto isso

Diante da desfaçatez de alguns empresários, é necessário instalar régua medidora de papel higiênico nos banheiros de casa. A que ponto chegamos?

Enquanto a corrupção na esfera pública avança sem precedentes, as fraudes na iniciativa privada também se multiplicam. Ontem, o Ministério Público do RS flagrou irregularidades cometidas por um grupo familiar que fabrica produtos de higiene, inclusive com problemas no comprimento, na largura e na quantidade de materiais vendidos para consumidores em supermercados e também para vários órgãos públicos.

Há casos em que o comprimento do papel higiênico é 40% menor do que o indicado na embalagem. Ou seja, a ganância e a sem-vergonhice corroeram quase a metade daquilo que as empresas diziam entregar aos clientes.

Mudanças na saúde

Leitores contatam a coluna para reclamar da estrutura da UPA, instalada no bairro Moinhos D'Água. Apontam avarias no prédio, inclusive, com problemas no teto.

A propósito, o governo de **Lajeado** está com negociações adiantadas com a Univates para transferir toda administração e gestão da saúde para a instituição de ensino. A ideia do prefeito Marcelo Caumo é finalizar os trâmites burocráticos e técnicos até o fim do ano.

Firmada a parceria, a Univates assumiria toda parte diretiva e organizacional, tanto da UPA quanto dos postos de saúde.

Até quando ?

Hoje completam 47 dias da assinatura da ordem de início da construção da nova ponte sobre o Arroio Saraquá, entre **Lajeado** e **Santa Clara do Sul**. Prometida para começar na segunda-feira posterior ao ato político, dia 17 de abril, a obra segue apenas no papel e olha lá!

Dentro do Daer, circula a informação de que o projeto tem sérios problemas técnicos, inclusive na concepção de construir uma ponte ao lado de uma antiga, e na possibilidade de que os reforços da estrutura atual não sejam eficientes.

AGEA

O CRON tem uma equipe experiente, capaz de enfrentar casos de alta complexidade sem descuidar do carinho a pacientes e familiares. Pessoas interessadas. Profissionais dedicados para que todos possam viver a vida.

VIVA PLENAMENTE

CRON

CENTRO REGIONAL DE ONCOLOGIA

Estrela: (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado: Saldanha Marinho, 205: 3714-5559

www.cron.med.br

COMBATE AO CÂNCER | ATENÇÃO ÀS PESSOAS | CONHECIMENTO PARA A SAÚDE

Dr. Hugo Eduardo Schunemann - CRM-RS 15.963

Aviso de Irregularidade é revogado na câmara

“Acabou o rotativo em Lajeado”, diz gerente

Lajeado

A cobrança do chamado Aviso de Irregularidade (AI) de R\$ 20 pela concessionária responsável pelo estacionamento rotativo na área central foi revogada. Na sessão de ontem, os parlamentares aprovaram a proposta para extinguir a multa administrativa, aprovada pelo Legislativo em 2014.

Se a matéria for sancionada, o motorista que não pagar pelo espaço na área azul ou exceder o tempo pago ou o período limite de duas horas será punido direto com Auto de Infração de Trânsito (AIT). Hoje, ele recebe um AI de R\$ 20, com prazo de cinco dias para quitar e assim evitar o AIT.

O vereador, Ildo Salvi (REDE), autor do texto, volta a criticar a empresa contratada em 2013 para gerenciar a área azul. Segundo ele, a concessionária não respeita o número mínimo de cobradores acordado no contrato.

“Nessa terça-feira, na manhã eram 16 e, na tarde, 13. A média nas ruas foi de 11. Não tem como girar bem o serviço. E essa empresa descumpe esse contrato desde o início”, sustenta o parlamentar. Sobre a multa administrativa, aprovada com voto dele em 2014, o vereador a considera inconstitucional. “Não pode o funcionário privado ter poder de polícia”, diz.

Na justificativa, Salvi observa para o fato de a própria câmara ter aprovado o AI. “Entendemos que aprovamos uma ilegalidade, e propomos a correção”, cita no texto. Para ele, foi um erro jurídico. “Eu estava aqui, agora é preciso admitir o erro.”

Hoje, a multa administrativa é aplicada contra motoristas que não pagam pelo espaço na área azul, ou que extrapolam o tempo pago. O AI corresponde a dez vezes o valor de uma hora de estacionamento.

Só Waldir Gisch, do PP, votou contra a extinção. “Isso vai inviabilizar o serviço que é essencial para o comércio.” O progressista também alerta para o risco de ações judiciais contra a empresa e



Salvi (centro) apresentou a proposta para extinção do Aviso de Irregularidade

o Executivo por parte de motoristas que já pagaram o AI. Tal situação já ocorreu em Gramado, após a justiça anular uma multa administrativa semelhante.

Prefeito vai avaliar

Questionado sobre a decisão que tomará após a aprovação da matéria, o prefeito, Marcelo Caumo, afirma apenas que o Executivo deve iniciar uma análise hoje. “Não sei ainda. Vamos avaliar”, resume o gestor.

O AI foi aprovado em 2014 sob contestações do Conselho Estadual de Trânsito (Cetran). Isso porque a multa administrativa, se não for quitada pelo motorista em um prazo de até cinco dias, se transforma em Infração de Trânsito. Como isso, a prova é produzida por

um agente da empresa privada, e não por um agente de trânsito do município.

Se o prefeito sancionar a nova legislação, o motorista que não pagar pela vaga ou extrapolar o tempo pago receberá um (AIT), com perda de pontos na carteira e multa prevista no Código de Trânsito.

Projetos aprovados

Os vereadores aprovaram outras quatro matérias. Votada mediante acordo de líderes, uma dessas prevê R\$ 38,1 mil para auxiliar na 17ª Convenção da CDL. Também foi aprovada a proposta de construção de um ginásio de esportes no bairro Imigrante, em contrapartida à utilização da área para instalar a nova saibreira do município.



“LAJEADO VAI FICAR SEM ROTATIVO”

O gerente da Stacione Rotativo, Felipe Rosa, demonstra surpresa com a aprovação da matéria apresentada por Salvi. Segundo o empresário, o vereador do REDE foi convidado por diversas vezes para ir até a sede da empresa acompanhar o trabalho dos fiscais. “Mas ele nunca foi. Ele fala em 15, 16 funcionários e eu reitero que tenho 46, sendo 41 nas ruas.”

Sobre a possibilidade de extinção do AI, Rosa é enfático. “Se o prefeito sancionar, Lajeado vai ficar sem rotativo. Já perdi R\$ 5 milhões com o contrato.

Pago do bolso a outorga. E se poucos respeitam com o AI, como ficará sem essa multa. Vai inviabilizar toda a operação”, afirma, reiterando que seguirá cobrando pelos AIs emitidos. “Eles continuam valendo.”

Segundo Rosa, a empresa acumula um prejuízo de R\$ 2,5 milhões só com os AIs que não foram quitados pelos motoristas inadimplentes. Hoje, por lei, a administração municipal precisa custear parte desse valor para a concessionária. “Eu duvido que o prefeito sancione esse absurdo”, cita o empresário.



Zancanaro cobra solução para impedir enxurradas de lama no Nova Morada

Vereadores debatem prejuízos das chuvas

Estrela

Os danos provocados pela cheia do Rio Taquari e pela enxurrada no loteamento Nova Morada foram abordados na sessão de segunda-feira. Além das famílias desabrigadas, o bairro Boa União passou por problemas. A tubulação que corta o bairro não suportou o alto volume de água das chuvas e inundou algumas residências.

Para resolver o problema, o Executivo estuda desviar a canalização. A proposta prevê que os tubos passem na área lateral, entre a BR-386 e o bairro. De acordo com o presidente da câmara, Ernani de Castro (PMDB), o investimento é alto, mas é a solução para resolver um problema.

Para auxiliar nos consertos gerados pelas chuvas, o Legislativo devolverá R\$ 35 mil do orçamento. O valor será direcionado para a Secretaria de Obras.

A peemedebista Débora Martins disse, na tribuna, que as chuvas evidenciam, mais uma vez, problemas crônicos nas áreas de inundações do município. “Espero que o Executivo tente amenizar parte desse problema.”

O tema foi tratado por outros vereadores na tribuna. Muitos fizeram referência ao programa habitacional que levou centenas de pessoas de áreas de risco para o Loteamento Nova Morada. As 250 casas resolveram o problema de diversas famílias que a cada enxurrada viviam o drama de perder seus bens e tinham que ser removidas das residências.

Por outro lado, o Nova Mora-

da registrou prejuízos em virtude das chuvas. A lama invadiu residências. Segundo o vereador Volnei Zancanaro (PR), cerca de 30 cm de lama entrou em algumas. Outros danos também foram registrados.

Conforme ele, os moradores cobram uma solução para o problema. De acordo com o parlamentar, de um lado a empresa afirma que a situação é responsabilidade da prefeitura, enquanto isso, a administração alega que a atribuição é da empresa que executou a obra. “Afinal de quem é a responsabilidade?”, questiona o vereador.

Na avaliação dele, um muro precisa ser construído no local para evitar novos transtornos. O vereador também cobrou a troca de tubos na rua Alfredo Matias Arenhart. Segundo ele, a administração prometeu fazer a obra no fim do ano passado. Alegaram que antes de outubro e depois das eleições não poderiam fazer, por configurar como crime eleitoral. “Funcionários foram ao local fazer levantamento e asseguraram que já tinham materiais para executar a obra mas até agora nada foi feito.”

Empreendedorismo rural

O vereador Márcio Mallmann (PP) cobrou do município o pagamento de um auxílio aos jovens do campo. De acordo com ele, um programa do governo municipal, proposto na primeira gestão do governo Rafael Mallmann, paga os juros oriundos da linha de crédito do Programa Mais Alimentos. A proposta era um mecanismo para estimular o empreendedorismo no meio rural.

Famílias **retornam** para casa após enchente

Defesa Civil afirma que chuva diminuiu na região e nas cabeceiras do Rio Taquari

Lajeado

Moradores de áreas atingidas pela enchente no fim de semana retornaram para casa ontem. A Defesa Civil (DC) disponibilizou caminhões, a partir das 14h, para que os 49 desabrigados retirassem os pertencentes do Parque do Imigrante, onde estavam desde sábado.

A decisão de retorno foi tomada em conjunto, entre eles e o município, após mudança na previsão do tempo. Além de baixa no nível do rio, que ontem à tarde chegou a menos de 14 metros. "Monitoramos, e percebemos que choveria menos do que estimávamos. Não seria suficiente para uma nova inundação. Então chamamos o pessoal para discutir a permanência aqui", explica o coordenador da DC, Heitor Hoppe.

Segundo ele, o quadro avaliado pelo município, na segunda-feira,



Ângela (d) voltou para casa. Agora aguarda a liberação de um apartamento

mostrava cerca de 100mm de chuva, entre ontem e hoje. Porém, a média teria baixado para 50mm. Valor já previsto pela Defesa Civil Regional.

"Isso vale inclusive para as cabeceiras. O que nos deixou mais tranquilos, para orientar o retorno em segurança. A princípio não haverá novas cheias nos próximos dias." Até as 17h de ontem,

das 15 famílias abrigadas pelo município, oito já tinham voltado para suas residências. As outras permanecem até hoje, por questões pessoais.

Em casa, à espera do apartamento

A cozinheira Ângela Linhares da Silva, 42, moradora da rua Carlos

Sphor Filho, no São José, foi a primeira a retornar com os quatro filhos. Entediada, na segunda-feira, ela esperava as horas passarem, acreditando que a água teria entrado na casa. "Graças a Deus não sujou nada. Só agora temos o serviço de organizar as coisas. Dos males, o menor."

Ela aguarda um apartamento no Residencial Novo Tempo I, no bairro Santo Antônio, para se livrar das enchentes. Problema que enfrenta desde os primeiros anos de vida. "Os móveis novos nem trago para cá. Vou levar direto para o apartamento. Parar de sofrer com isso. No ano passado, perdi tudo o que tinha, achando que não subiria tanto."

Em Estrela, desabrigados permanecem no ginásio

A Defesa Civil de Estrela optou por manter as 13 famílias desabrigadas no ginásio Ito Snell. Elas

devem ficar no local até amanhã. "Amanhã (hoje) iremos avaliar, e ver se adiantamos esse processo", afirma o coordenador da DC, Carlos Alessandro Broom. Por enquanto, ele acha mais seguro aguardar quanto vai chover.



SEM ALTERAÇÕES

O Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates manteve o alerta de chuva, para ontem e hoje, conforme divulgado na edição do A Hora dessa terça-feira. Segundo a coordenadora do NIH, Fabiane Gerhard, não houve alteração na previsão. "Não podemos definir a alta do rio. Mas a quantidade de chuva permanece."

Vestibular de inverno

somos a soma de nossas experiências, somos o futuro

SOMOS UNIVATES

11 PROVA
JUN PRESENCIAL

ATÉ INSCRI
5 JUN ÇÕES

Você também
pode concorrer
pela nota do Enem

Medicina
somente pela nota do Enem

univates.br/vestibular

UNIVATES



Desde o início do ano, nenhuma das 40 escolas infantis e de Ensino Fundamental receberam a verba de aporte

Executivo **atrasa** repasse trimestral para escolas

Governo afirma quitar 50% do repasse em junho

Lajeado

O governo admite atraso de quase dois meses no repasse trimestral de recursos às escolas municipais. O primeiro pagamento deveria ter sido efetivado em abril, e o prazo para a segunda parcela vence em junho. Sindicato dos professores, diretores e vereadores cobram a regularização dos pagamentos previstos na legislação.

Quem também cobra a quitação dos valores devidos são os Círculos de Pais e Mestres (CPM) das escolas. O repasse é garantido por uma lei municipal de 2013, e serve, conforme a legislação, para custear a manutenção dos espaços — exceto o pagamento do quadro de pessoal — para aquisição de móveis e equipamentos e de material didático pedagógico e administrativo.

Ainda de acordo com a lei, os repasses trimestrais também servem para que a direção da escola tenha autonomia para fazer obras de pequeno porte, sem necessidade de licitação por parte do poder público. “A falta desses recursos pode trazer prejuízos aos trabalhos nas escolas”, reclama o vereador do PMDB, Carlos Ranzi.

Conforme a legislação, que disciplinou a gestão democrática nas escolas públicas municipais, “os recursos serão disponibilizados ao estabelecimento de ensino,

por meio da conta bancária em titularidade do CPM ou da Associação de Pais e Funcionários (APF).”

Diante do atraso nos repasses, há relatos de CPMs e APFs que estão usando recursos próprios para garantir a compra de produtos básicos para o bom funcionamento das escolas.

Valores por decreto

A lei prevê ainda que os valores devem ser fixados no início do ano letivo por decreto municipal. Já a aplicação dos recursos pelo diretor de cada escola depende, respectivamente, de prévia aprovação do plano de aplicação pelo Conselho Escolar e pela SED, e está sujeita à prestação de contas e a alterações mediante justificativa aprovada e autorizada pelos mesmos dois órgãos de ensino.



Devem pagar o quanto antes”

A presidente do Sindicato dos Professores Municipais de Lajeado (SPML), Mara Goergen, cobra agilidade no pagamento às escolas. Segundo ela, cada um dos 46 educandários públicos — Educação Infantil e Fundamental — tem em média R\$ 3 mil a receber do governo. “O valor chega perto dos R\$ 180 mil”, calcula.

Para ela, o Executivo precisa cumprir a lei. “Devem

“Vamos pagar e rever a lei”

De acordo com o procurador jurídico, Natanael dos Santos, o Executivo estuda, desde o início do ano, uma possível mudança na legislação. A análise sugere que o próprio governo passe a custear as despesas que são pagas com os repasses trimestrais. “Tendo em vista que a maior parte do repasse é para pagamentos de materiais, o município pode licitar e repassar o material às escolas.” Santos cita possível incompatibilidade da legislação com uma lei federal, que limita tais repasses a projetos apresentados por organizações sociais. Por fim, garante que os valores serão quitados. “Estamos cientes da situação dos CPMs. Vamos efetuar o repasse, e depois verificar a possibilidade de o Executivo comprar os materiais.”

Vigilância autua açougue e retira 620 kg do mercado

Lajeado

Inspeção da Vigilância Sanitária (Visa) resultou na inutilização de 620 quilos de carne e embutidos. Os produtos estavam em um açougue no bairro Moinhos. O departamento abriu um processo administrativo sanitário, com prazo para o empresário apresentar a defesa.

A Visa recomenda aos consumidores observar se os produtos, quando embalados, têm rótulo completo, com nome do produto, fabricante com CNPJ, lote ou data de produção, data de validade, além dos ingredientes da composição.

Também destaca a necessidade de certos cuidados para manter a integridade do produto e a saúde do consumidor. Entre os quais, avaliar a cor característica do alimento e odor, sendo que a temperatura do produto deve ser a que consta na embalagem (congelada: -12°C) ou resfriada (7°C).

Produtos que tenham frango devem estar embalados e não podem estar em contato com

outros tipos de carne, como bovina e suína. Nos últimos meses, a Visa observa a prática de misturar moela de frango com carne moída de bovino, para reduzir o preço desse item. O procedimento não é permitido, pois configura fraude econômica. Para denúncias, os municípios podem contatar a Visa pelos 3982-1105 ou 3982-1106.

Produtos inutilizados

- Carne de frango/miúdos (peito, coxa, sobrecoxas, caxinhas, moelas) congelados que estavam em temperatura de resfriados, os quais seriam vendidos como produtos frescos e/ou frescos temperados.
- Carne moída em ambiente fora de temperatura preconizada, retalhos de carne bovina sem rotulagem (validade) e carne com validade vencida.
- Embutidos e produtos temperados fabricados no local (atividade não permitida em açougues).

UMA NOITE SÓ COM COISA BOA: QUEIJOS, VINHOS E SOLIDARIEDADE.

Você é nossa convidada para a tradicional noite de Queijos & Vinhos do IMEC. Uma festa com boa comida, boa bebida e boas atitudes, pois toda a renda da noite é revertida para o Programa Adolescente Legal com Música, da Associação Lajeaderse Pró-Segurança Pública (ALSEPRO). Participe.

Noite da **Solidariedade**
Queijos e Vinhos 2017

Realização: IMEC

Patrocinador: Rotary Club de Lajeado

Data: 01/06 | Horário: 20h
Local: Chef Ines Restaurante (junto ao Supermercado Imec) - Centro de Lajeado

Valor do Ingresso: R\$ 50,00

Patrocinadores:
SALTON, TIROLEZ, SADA,
BEBIDAS FRUITI E ITALIANO
ALIMENTOS